

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

**UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER
ÀS QUESTÕES DE 01 A 10.**

Texto 1

REI DOS HUNOS, SALVO ENGANO

Não sei, não quero saber, tenho raiva de quem sabe quem foi o gaiato que bolou um dia no calendário para homenagear as tias solteironas. Garanto que foi algum sobrinho sem ter o que fazer.

Tudo bem, havia uma época em que ser tia parecia condenação. Toda mulher casava por instinto, ou ia casar ou estava a fim de. Com exceção de quem tinha vocação para o claustro, para o convento, convolar núpcias – como escrevia com elegância o falado Machado de Assis – era a bem dizer o destino de toda menina-moça. Hoje puberdade parece palavrão. Não impede de jogar tênis, vôlei, fazer alongamento. Ouvei falar de ninfetas púberes que jogam até buraco. Enfim, é assunto do ginecologista.

Porém lembro bem da Marinice, garota que brincava descalça na enxurrada. De repente, saiu do pedaço. Deu o pira, como se dizia. Até que um fulano bocudo, que tinha panca de saber mais do que todo mundo, espalhou a história cabeluda de que a companheira de pega-pega, cacholeta, pula-porteira, tudo de saia ainda sem combinação, estivera naqueles dias. Como o tal fulano vivia mesmo por dentro de tudo, ninguém tirou a limpo que eram aqueles dias.

O que se soube à boca miúda é que Marinice foi levada pela mãe e uma tia a um especialista em naqueles dias. Quando reapareceu estava pálida. E de trancinhas. Sempre então que uma vez por mês sua face se fazia ebúrnea (na época dizia-se sem cor), Marinice ruborizava a face com papel crepom umedecido com água. Nunca mais pulou porteiros, nem com saia nem calça comprida, que na época era só coisa de homem.

Contando essas coisas hoje para fazer passar o tempo, tudo pode parecer de uma ingenuidade atroz. Acontece que a vida flui rápida. As moças de hoje que escolhem ser freiras sabem o que estão fazendo. Umas se

tornam irmãs de caridade. Outras, psicólogas. Outras, enfermeiras. Sem falar nas que são eleitas abadessas de mosteiros. E muitas viram anjos.

Marinice cresceu, engordou e casou de branco mais robusta do que quando era solteira. Seis meses depois deu à luz um filho com nove meses de gestação saudável. E ponto final.

Acontece que nada disso vem exatamente ao caso. O caso mesmo, no duro, diz respeito à mencionada tia da Marinice. Seu único e desagradável defeito era o sádico mau humor com que se comprazia em executar nossa bola de borracha quando fugia de controle, batia na janela e quebrava a vidraça. A tia não ia com a cara do esporte bretão. Fora isso, um doce de pessoa. Vezes várias, no recesso da disputa de peladas, convidava a turma para saborear goiabada cascão com queijo.

Chamava-se Maria de Lourdes. Professora primária, de temperamento rígido. Nunca soube o que era namoro. Em breve período chegou a permitir o assédio moderado de um rapaz loiro, olhos azuis, queixo proeminente, que, se estou sendo fiel à memória, untava os cabelos com brilhantina Glostora. Mas não chegou a namoro tipo bem intencionado. O que circulou para o público externo, não apenas na versão do tal cara boquirroto, também de figuras respeitáveis da vizinhança, é que numa noite quente com relâmpagos o pretendente cismou de oscular de leve o rosto da mulher. No que se ferrou. Levou o maior plaf de mão aberta que repercutiu nos dois tímpanos auriculares. Nunca mais fizeram questão de encontrar-se.

Maria de Lourdes ficou sendo cada vez mais chamada de Dona Lourdes, prosseguiu tia e professora. Passou a evitar doces quando descobriu a taxa de diabetes. Alberico, o que recebera o tabefe, desapareceu. Segundo o bocudo, foi ser pára-queda. Sabia o que estava dizendo. Maria de Lourdes era irmã dele. Ciumento, apreciou o desenlace. “Já pensaram?”, comentou, “agüentar cunhado chamado Alberico?”.

Por mim, fosse com minha mana, não seria nada de mais. Alberico é nome nobre. Se não estou equivocado, foi rei dos hunos. Ou estarei fazendo confusão com Átila?

Lourenço Diaféria

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PROCESSO SELETIVO 2006/1ª FASE – PROVA OBJETIVA

01) A composição textual predominante no texto é a

- (A) dissertativa.
- (B) expositiva.
- (C) narrativa.
- (D) descritiva.
- (E) descritivo-expositiva.

02) Sobre o texto, **NÃO** se pode dizer que:

- (A) O tempo predominante é o pretérito, visto estar tratando de fatos já ocorridos.
- (B) A personagem principal do texto é a Marinice, pois é sobre ela que se trata o fato principal.
- (C) A dúvida instalada ao término do texto não interfere na tipologia apresentada.
- (D) Os vocábulos *plaf* (8º parágrafo) e *tabefe* (9º parágrafo) são considerados, no texto, pertencentes a um mesmo campo semântico.
- (E) Marinice, a moça que casou grávida, e Maria de Lourdes são afins.

03) A alternativa cujo vocábulo **que** se equivale morfossintaticamente ao utilizado em "... se soube à boca miúda é que Marinice foi levada pela mãe e uma tia ..." (4º parágrafo) é:

- (A) "As moças de hoje que escolhem ser freiras ..." (5º parágrafo)
- (B) "Sem falar nas que são eleitas abadesas de mosteiros." (5º parágrafo)
- (C) "Acontece que nada disso vem exatamente ao caso." (7º parágrafo)
- (D) "Seu único e desagradável defeito era o sádico mau humor com que se comprazia em executar nossa bola de borracha ..." (7º parágrafo)
- (E) "O que circulou para o público externo, não apenas na versão do tal cara boquirroto, também de figuras respeitáveis da vizinhança..." (8º parágrafo)

04) No texto **Rei dos Hunos, salvo engano** há a alternância de diferentes registros da linguagem. Sobre esta questão, indique qual das alternativas abaixo apresenta trechos dos registros informal e formal, respectivamente.

- (A) "Não sei, não quero saber, tenho raiva de quem sabe quem foi o gaiato que bolou um dia no calendário para homenagear as tias solteironas." (1º parágrafo)/ "Por mim, fosse com minha mana, não seria nada demais." (10º parágrafo)
- (B) "No que se ferrou. Levou o maior *plaf* de mão aberta que repercutiu nos dois tímpanos auriculares." (8º parágrafo)/ "Seis meses depois deu à luz um filho com nove meses de gestação saudável." (6º parágrafo)

(C) "De repente, saiu do pedaço." (3º parágrafo)/ "Deu o pira, como se dizia." (3º parágrafo)

(D) "Contando essas coisas hoje para fazer passar o tempo, tudo pode parecer de uma ingenuidade atroz." (5º parágrafo)/ "As moças de hoje que escolhem ser freiras sabem o que estão fazendo." (5º parágrafo)

(E) "Sempre então que uma vez por mês sua face se fazia ebúrnea (na época dizia-se sem cor), Marinice ruborizava a face com papel crepom umedecido com água." (4º parágrafo)/ "Acontece que a vida flui rápida." (5º parágrafo)

05) A respeito da expressão "naqueles dias" (3º parágrafo), podemos inferir que Marinice

- (A) por viver em companhia de meninos, havia engravidado.
- (B) sofreu um aborto, pois naquela época era vergonhoso engravidar sem estar casada.
- (C) foi para o convento. Por isso, ninguém mais a viu. Depois, voltou e casou.
- (D) surtou. Isto é, enlouqueceu e precisou ser internada. Como o próprio autor escreveu: "Deu o pira."
- (E) passou de menina à moça. Ou seja, entrou para a puberdade.

06) Sobre o título **Rei dos Hunos, salvo engano**, podemos dizer que

- (A) fornece pistas do assunto focado no texto.
- (B) justifica o conteúdo do texto.
- (C) resume o texto como um todo.
- (D) é retomado no fim do texto.
- (E) é o nome de uma das personagens do texto.

07) O texto nos permite construir significados para alguns vocábulos, ainda que seus usos não sejam comuns a contextos do dia-a-dia. São exemplos do que foi afirmado os vocábulos **claustro** (2º parágrafo), **convolar** (2º parágrafo), **ruborizava** (4º parágrafo), **oscular** (8º parágrafo) que, no contexto dado, significam, respectivamente:

- (A) internato, noivar, envergonhava, cheirar
- (B) retiro, namorar, perdia a cor, sentir
- (C) retiro, noivar, corava, tocar
- (D) externato, casar, perdia a cor, tocar
- (E) reclusão, casar, corava, beijar

08) Das alternativas abaixo, de acordo com o sentido expresso no texto, qual a que, após ter tido sua pontuação alterada, **NÃO** teve modificado seu sentido?

(A) Não sei. Não quero saber. Tenho raiva de quem sabe quem foi o gaiato que bolou um dia, no calendário, para homenagear as tias solteironas. (1º parágrafo)

(B) Com exceção, de quem tinha vocação para o claustro, para o convento, convolar núpcias – como escrevia com elegância Machado de Assis – era a bem dizer, o destino de toda mulher moça. (2º parágrafo)

(C) Porém. Lembro bem da Marinice garota, que brincava descalça na enxurrada. (3º parágrafo)

(D) Marinice cresceu..., engordou... e casou de branco mais robusta, do que quando era solteira. (6º parágrafo)

(E) Passou a evitar doces, quando descobriu, a taxa de diabetes. (9º parágrafo)

09) No trecho “Não sei, não quero saber, tenho raiva de quem sabe”, o autor retoma um dito muito comum na fala de crianças. Esse recurso de trazer para o texto escrito marcas de textos orais pode ser entendido, a partir da compreensão e da intenção do próprio texto, como uma forma de

(A) garantir a atenção do leitor e inseri-lo na tipologia textual pretendida pelo autor.

(B) tentar persuadir/convencer o leitor da opinião emitida pelo autor.

(C) checar o nível de compreensão textual do leitor.

(D) apresentar um caráter moralizante, visto ser esta uma característica do gênero textual apresentado.

(E) enfatizar que, nos textos escritos, tais estruturas são consideradas vícios de linguagem.

10) Analise as afirmativas abaixo:

I. O verbo haver, presente no primeiro período do segundo parágrafo, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, pelo verbo existir.

II. O vocábulo **cabeluda**, em *história cabeluda* (3º parágrafo), apresenta linguagem denotativa.

III. **Umás, outras e muitas** (5º parágrafo) são, no texto, considerados elementos anafóricos.

IV. A oração “se estou sendo fiel à memória” (8º parágrafo) indica um sentido de conformidade.

São corretos apenas os itens:

(A) I e II

(B) II e III

(C) I e III

(D) II e IV

(E) III e IV

LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

11) Ao desconcerto do mundo
Os bons vi sempre passar
No mundo graves tormentos;
E, para mais me espantar,
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
O bem tão mal ordenado
Fui mau, mas fui castigado.
Assim que, só para mim
Anda o mundo concertado.

Os versos acima revelam um dos temas desenvolvidos por Camões em sua construção lírica. A afirmação que evidencia a temática sugerida pelo poeta no texto é o(a):

(A) acentuado pessimismo e a valorização da religiosidade mística.

(B) instabilidade e fugacidade da vida e dos bens materiais.

(C) desproporção entre o merecimento humano e o destino.

(D) sofrimento pela indiferença e pela espiritualização do amor.

(E) a desordem do mundo diante da indiferença e da rejeição.

12) Sobre as cantigas de escárnio do trovadorismo português, é correto afirmar que

(A) apresentam interesse, sobretudo histórico através da voz lírica feminina.

(B) revelam detalhes da vida íntima da aristocracia através das convenções do amor cortês.

(C) apresentam uma linguagem velada, sem deixar de lado o humor sobre a vida social da época.

(D) utilizam-se de sátiras diretas, revelando a vida campestre e urbana.

(E) fazem a crítica rude, direta, muitas vezes enveredando para a obscenidade.

13) A respeito do período realista-naturalista, pode-se dizer que:

(A) A noite e a solidão são elementos que norteiam a evasão da alma, ou seja, propiciam o distanciamento do mundo real.

(B) As idéias de cunho materialista estão ligadas intimamente a esse período literário, contribuindo para o homem voltar-se para o *não-eu*.

(C) A realidade exterior é sugerida vagamente, através de uma linguagem simbólica com termos predominantemente abstratos.

(D) A produção literária desse movimento literário se alimenta do bucolismo greco-latino; do cromatismo vocabular e do conflito.

(E) A temática explorada durante esse estilo de época é marcada pela intensa valorização das classes burguesa e clerical.

14) Leia os textos a seguir:

Seus olhos

Seus olhos tão negros, tão belos, tão puros,
De vivo luzir,
Estrela incertas, que as águas dormentes
Do mar vão ferir;

Seus olhos tão negros, tão belos, tão puros,
Têm meiga expressão,
Mais doce que a brisa, - mais doce que o nauta
De noite cantando, - mais doce que a fruta
Quebrando a solidão,

Seus olhos tão negros, tão belos, tão puros,
De vivo luzir,
São meigos infantes, gentis, engraçados
Brincando a sorrir.

(Gonçalves Dias)

Índia

Índia seus cabelos nos ombros caídos
negros como a noite que não tem luar
seus lábios de rosa para mim sorrindo
e a doce meiguice desse seu olhar
Índia da pele morena, sua boca pequena eu
quero beijar
Índia, sangue tupi, tem o cheiro da flor
Vem, que eu quero te dar
Todo meu grande amor
Quando eu for embora para bem distante
e chegar a hora de dizer adeus
Fica nos meus braços só mais um instante
deixa os meus lábios se unirem aos seus

Índia levarei saudade da felicidade que você me deu

Índia, a sua imagem

sempre comigo vai

Dentro do meu coração, flor do meu Paraguai.

(J. A. Flores, M. O. Guerreiros e José Fortuna)

Ao confrontarmos os dois textos, é possível afirmar que

(A) somente no primeiro texto percebe-se o apego às coisas da natureza, traço que marcou a produção literária da segunda metade do século XIX.

(B) nos dois textos verifica-se a idealização da mulher, uma das características que marcou a produção romântica nacional.

(C) os dois excertos narram o lamento de uma mestiça desprezada tanto pelos índios como pelos brancos.

(D) nos dois textos percebe-se a presença do amor platônico que faz o eu-lírico sofrer.

(E) nos dois textos destaca-se a idealização do índio, aspecto importante para a estética romântica.

15) Sobre o conto Liberdade, de Paulo Ronaldo Almeida, assinale a alternativa correta:

(A) É narrado em 3ª pessoa e o narrador não participa da história como personagem.

(B) O personagem principal é um pescador que relata as suas experiências vividas no mar.

(C) O enredo principal é uma denúncia contra a situação que oprime o homem do campo na Amazônia.

(D) Tem como cenário a floresta amazônica e faz numerosas referências à fauna e à flora.

(E) Apresenta narrativa de caráter intimista onde o personagem-narrador relata suas aventuras em busca da liberdade.

16) A linguagem literária entra em experiências revolucionárias. Os próprios artistas assumem a falta de unidade: “nós não sabemos o que queremos, sabemos o que não queremos”, assim, tentam libertar-se da arte mais acadêmica e tradicional.

Baseando-se na afirmação acima, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se do Simbolismo cuja linguagem figura expressa coisas vagas, nebulosas e místicas.
- (B) Trata-se do Modernismo que propõe um estilo de arte aberta, congregando várias tendências.
- (C) Trata-se do Romantismo que defende o nacionalismo ufanista, a fuga da realidade e o culto da morte.
- (D) Trata-se do Realismo que aborda temáticas sociais, com ênfase ao determinismo e à cientificidade.
- (E) Trata-se do Arcadismo pois ressalta o início da formação de nossa consciência nacional e valoriza o culto à natureza.

MATEMÁTICA

NOTA: \mathbb{R} significa o conjunto dos números reais.

17) Um professor de Matemática passou uma tarefa para uma turma de 50 alunos, indagando quem havia estudado os livros EM I ou EM II ou EM III, onde obteve precisamente os seguintes resultados:

- 15 alunos leram apenas EM I.
- 10 alunos leram apenas EM II.
- 8 alunos leram apenas EM III.
- 27 alunos leram EM I.
- 6 alunos leram EM I e EM III.
- 2 alunos leram os três livros.

Quantos leram apenas EM II e EM III?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

18) Sejam as afirmações abaixo:

- I. $\sqrt{a^2} = a$, para todo a real.
- II. $(\sqrt{a})^2 = a$, para todo $0 \leq a < \infty$.
- III. Sendo as funções reais $f : \{x \in \mathbb{R} / f(x) \in \mathbb{R}\} \rightarrow \mathbb{R}$, dada pela fórmula $f(x) = \sqrt{x^2}$ e $g : \{x \in \mathbb{R} / g(x) \in \mathbb{R}\} \rightarrow \mathbb{R}$, dada

pela fórmula $g(x) = \sqrt{x}\sqrt{x}$, temos que as funções f e g são iguais.

Assinalando **V** para as afirmações **verdadeiras** e **F** para as afirmações **falsas**, obtém-se a seqüência:

- (A) V V F
- (B) V V V
- (C) F V F
- (D) F V V
- (E) F F V

19) Quatro pessoas pegaram um táxi numa rodoviária. O táxi parou quatro vezes para deixar um passageiro em cada parada. Os valores marcados no taxímetro, nas quatro paradas (o taxímetro só foi zerado na quarta parada), formam uma PA de quatro termos, sendo que o segundo e o quarto termos são, respectivamente, R\$ 19,96 e R\$ 34,60. Sabe-se que cada passageiro pagou o justo, isto é, sempre foi dividido o valor de cada percurso feito pelo número de passageiros que o fizeram. Quanto pagou o passageiro que fez o percurso da rodoviária até a última parada?

- (A) R\$ 29,28
- (B) R\$ 16,58
- (C) R\$ 8,65
- (D) R\$ 34,60
- (E) R\$ 23,62

20) Em uma empresa, os dados financeiros estão dispostos numa matriz com 117 linhas e 83 colunas. Entretanto, localiza-se cada entrada da matriz de dados, contando da esquerda para a direita em cada linha. Findada a linha, continua-se a contagem na linha seguinte. Sabe-se que houve um erro no dado de entrada 5375. Um outro meio (mais rápido) de localizar este dado na matriz é localizar a linha e a coluna em que ele se encontra, ao invés de contar as entradas até o número 5375.

Qual das alternativas representa a linha e a coluna, respectivamente, da entrada na matriz onde este dado está localizado?

- (A) 45 e 64
- (B) 110 e 63
- (C) 110 e 45
- (D) 65 e 64
- (E) 65 e 63

21) O prefeito de Macapá deseja construir uma praça circular de raio medindo 10 metros. Esta praça será composta por uma parte de grama e outra de cimento. A parte de grama terá como forma um trapézio que estará inscrito no círculo. Sabe-se que um dos lados do trapézio passará pelo centro da praça. Sabendo-se que os três setores circulares menores terão comprimentos de arcos congruentes, qual será a área ocupada por grama?

- (A) $50\pi m^2$
- (B) $75\pi m^2$
- (C) $85\sqrt{3} m^2$
- (D) $75\sqrt{3} m^2$
- (E) $150 m^2$

22) Dadas as funções $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dada pela fórmula $g(x) = x^2 - x - 6$, e $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada pela fórmula $f(x) = |3x - 4|$, pergunta-se: quais os valores de $x \in \mathbb{R}$, tais que $f(x) > g(x)$?

- (A) \mathbb{R}
- (B) $x < \frac{4}{3}$
- (C) $\frac{4}{3} < x < 2 + 2\sqrt{6}$
- (D) $x \geq \frac{4}{3}$
- (E) $-1 - \sqrt{11} < x < 2 + \sqrt{6}$

23) Um artista resolve utilizar um cubo e um cone circular reto, ambos de cristal, e uma esfera de ouro para montar uma obra de arte. Se a esfera está inscrita no cone que, por sua vez, está inscrito no cubo que tem aresta igual a $1 + \sqrt{5} m$, qual é o volume de ouro desta obra, ou seja, o volume da esfera?

- (A) $\frac{4}{3}\pi m^3$
- (B) $\frac{2}{3}\pi m^3$
- (C) $4\pi m^3$
- (D) $\frac{4\pi}{27}(\sqrt{5} + 1)^3 m^3$
- (E) $2\pi m^3$

24) Sejam f e g funções reais sem zeros (um zero de uma função é um número do domínio

cuja imagem é zero) e $p = f - g$ e $q = \frac{f}{g}$.

Sejam as afirmações, abaixo, sobre p e q .

- I. p tem dois zeros e q é injetiva.
- II. p tem apenas um zero e q é injetiva.
- III. p tem dois zeros e q não é injetiva.

Assinalando P para as afirmações possíveis (possível quer dizer que existem funções f e g sem zeros que tornam a afirmação verdadeira) e I para as afirmações impossíveis, obtém-se a seqüência:

- (A) I P P
- (B) P P I
- (C) P I I
- (D) I I I
- (E) P P P

FÍSICA

25) Estudos interdisciplinares, cada vez mais freqüentes, alertam para os cuidados que a população deve ter com a pressão arterial. Por exemplo, há casos comprovados cientificamente de que o aumento da poluição do ar está diretamente relacionado à hipertensão arterial. A pressão arterial é responsável por manter o sangue circulando no organismo, sendo a atuação do coração semelhante à de uma bomba que impulsiona o sangue através das artérias. Nessa mecânica, existe uma fase de contração das paredes do coração, chamada sístole, e uma fase de relaxamento, a diástole. A pressão arterial "normal", para pessoas saudáveis é, em geral, de 120 mmHg (pressão arterial sistólica) por 80 mmHg (pressão arterial diastólica) ou, simplesmente, "12 por 8". A medida de pressão arterial é relativa à pressão atmosférica, conhecida como pressão manométrica.

É correto afirmar que a pressão arterial é

- (A) o acréscimo da pressão atmosférica com a pressão absoluta na artéria.
- (B) igual à pressão atmosférica a que o ser humano está submetido.
- (C) a diferença entre a pressão absoluta na artéria e a pressão atmosférica.
- (D) inversamente proporcional à pressão atmosférica, daí a denominação de pressão manométrica.
- (E) igual à diferença entre a pressão atmosférica e a gravidade local.

26) Um carro de massa m , movimentando-se em MRU sobre um trecho de pista horizontal plana, é freado até parar, exclusivamente sob a ação do atrito entre os pneus e a pista. Esse móvel derrapa por uma distância x , desde o início da freada até o repouso. Nessas mesmas condições, qual seria a distância de derrapagem, se a velocidade escalar no início da freada fosse dobrada?

- (A) $x/2$
- (B) x
- (C) $2x$
- (D) $4x$
- (E) $6x$

27) Analise as assertivas abaixo:

I. O cubo do período orbital de qualquer planeta é proporcional ao quadrado do semi-eixo maior da órbita elíptica ao redor do Sol.

II. O raio vetor traçado do Sol até qualquer planeta descreve áreas iguais em intervalos de tempo iguais.

III - Todo planeta no Sistema Solar descreve uma órbita elíptica com o Sol no centro da elipse.

IV - A 3ª lei de Kepler afirma que a força gravitacional de repulsão entre duas partículas quaisquer varia com o inverso do quadrado da distância entre essas partículas.

Qual(is) a(s) assertiva(s) **INCORRETA(S)**?

- (A) Apenas IV.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I, III, IV.
- (D) Apenas II, III, IV.
- (E) I, II, III, IV.

28) As alternativas abaixo fazem referência à carga elétrica. Assinale a única correta.

- (A) A carga elétrica é uma grandeza física contínua que pode assumir qualquer valor real.
- (B) O valor da carga elétrica elementar é igual ao valor da carga elétrica do nêutron.
- (C) Se aparecer uma carga elétrica em um determinado ponto de um sistema fechado, aparecerá uma carga elétrica de mesmo sinal em outro ponto deste sistema.
- (D) O valor da carga elétrica elementar depende do sistema de referência utilizado para medi-la.
- (E) A soma algébrica dos valores das cargas elétricas positivas e negativas presentes em um sistema fechado é constante.

29) O aeroporto de Macapá está em reforma devido a vários motivos, entre eles, maior

conforto auditivo para passageiros e visitantes através de instalações que minimizem os ruídos, evitando efeitos danosos aos ouvidos humanos. Os funcionários que trabalham nas proximidades das aeronaves devem utilizar protetores de ouvido especiais, uma vez que intensidades acima de 1 W/m^2 provocam sensações dolorosas no ouvido humano.

O nível sonoro do ruído emitido pelas turbinas de um avião é cerca de 140 dB. Qual a intensidade sonora (em W/m^2) que o ouvido humano perceberia ao ouvir esse ruído? (A intensidade mínima de um som audível é de 10^{-12} W/m^2)

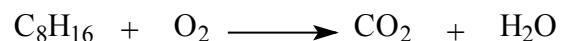
- (A) 1000
- (B) 100
- (C) 10
- (D) 1
- (E) 0,1

30) Qual a energia aproximada, em kJ, de um quantum de radiação de luz visível, cujo comprimento de onda é igual a 5000 \AA ? (Dados: constante de Planck = $6,6 \times 10^{-34} \text{ J.s}$; velocidade da luz = $3,0 \times 10^8 \text{ m/s}$; $1 \text{ \AA} = 1,0 \times 10^{-10} \text{ m}$)

- (A) $1,0 \times 10^{-48}$
- (B) $7,0 \times 10^{-34}$
- (C) $3,0 \times 10^{-29}$
- (D) $4,0 \times 10^{-22}$
- (E) $8,0 \times 10^{-19}$

QUÍMICA

31) A queima de derivados de petróleo é uma das causas do efeito estufa através da emissão de dióxido de carbono na atmosfera. A equação química (não balanceada) representada abaixo exemplifica esse processo:



Os coeficientes que balanceiam a reação são, respectivamente,

- (A) 1, 12, 8 e 8.
- (B) 2, 16, 4 e 4.
- (C) 3, 18, 24 e 24.
- (D) 1, 8, 4 e 3.
- (E) 1, 6, 3 e 3.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PROCESSO SELETIVO 2006/1ª FASE – PROVA OBJETIVA

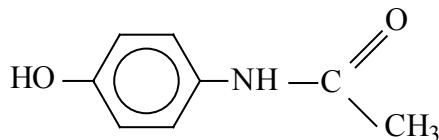
32) O vinho contém álcool (etanol) em sua composição. Quando a garrafa de vinho é deixada aberta por um prolongado período, diz-se que o vinho “azedado”, transformando-se em vinagre, que é constituído, entre outras substâncias, de ácido acético, resultante da reação ocorrida com o álcool. A reação que ocorre nesse processo é de

- (A) redução.
- (B) substituição.
- (C) esterificação.
- (D) oxidação.
- (E) eliminação.

33) A desintegração radioativa natural do $^{227}\text{Ac}_{89}$ leva à emissão de uma partícula β (beta) e um átomo de

- (A) $^{228}\text{Th}_{89}$.
- (B) $^{227}\text{Th}_{88}$.
- (C) $^{224}\text{Ra}_{88}$.
- (D) $^{226}\text{Ra}_{88}$.
- (E) $^{227}\text{Th}_{90}$.

34) O analgésico paracetamol é um medicamento útil nos casos de febre e dor, e sua fórmula estrutural está representada abaixo.



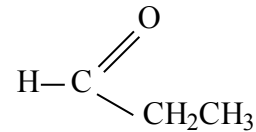
Considerando a fórmula estrutural do medicamento, podemos afirmar que as funções existentes são

- (A) fenol e amina.
- (B) fenol e amida.
- (C) álcool e aldeído.
- (D) álcool e amida.
- (E) aldeído e amida.

35) Mesmo em locais não poluídos, a chuva contém ácido carbônico. Em locais poluídos, passam a estar presentes ácido nítrico e ácido sulfúrico, que dão origem ao fenômeno conhecido como chuva ácida. Considerando-se os ácidos citados no texto, podemos afirmar que suas fórmulas moleculares são, respectivamente:

- (A) H_2CO_3 , HClO_2 e H_2SO_4
- (B) H_2CO_3 , HNO_2 e H_3PO_4
- (C) H_2CO_3 , HNO_3 e H_2SO_4
- (D) HClO_4 , H_3PO_4 e HNO_2
- (E) H_2CO_3 , HNO_2 e H_2SO_3

36) A substância abaixo é responsável pela essência de rum.



Sua nomenclatura segundo a IUPAC é

- (A) etanoato de etila.
- (B) metanoato de etila.
- (C) etanoato de metila.
- (D) acetato de metila.
- (E) acetato de etila.

BIOLOGIA

37) O filme HANNIBAL (Direção de Ridley Scott) apresenta uma cena em que o Dr. Lecter abre a caixa craniana de um homem com cuidado para não danificá-la internamente. Assim que ele retira o “tampo” ósseo do crânio, percebe que o encéfalo está protegido por camadas sobrepostas de tecido conjuntivo. Considerando o exposto, qual das afirmativas abaixo apresenta o nome genérico das camadas teciduais e seus nomes específicos, da mais externa a mais interna, respectivamente?

- (A) Medula; aracnóide, piamáter e duramáter.
- (B) Meninge; duramáter, piamáter e aracnóide.
- (C) Meninge; duramáter, aracnóide e pia-máter.
- (D) Meninge; aracnóide, duramáter e piamáter.
- (E) Medula; aracnóide, duramáter e piamáter.

38) Em um experimento populacional, uma pesquisadora observou elefantes de orelhas grandes e pequenas. Observou também que o caráter orelhas grandes era dominante sobre o caráter orelhas pequenas. Dando continuidade ao experimento, a pesquisadora impediu que os elefantes de orelhas grandes se reproduzissem dentro daquela população. Os resultados obtidos depois de sucessivas gerações submetidas a este tipo de seleção e após a morte dos elefantes de orelhas grandes demonstraram que a constituição genotípica daquela população apresentava somente indivíduos

- (A) homocigotos recessivos.
- (B) heterocigotos.
- (C) homocigotos dominantes.
- (D) heterocigotos dominantes.
- (E) heterocigotos recessivos.

39) Nos animais, o processo respiratório é efetuado por diferentes estruturas que evoluíram de acordo com o meio. Em animais terrestres, o processo evolutivo permitiu o advento de pulmões. Com relação ao exposto, qual das alternativas abaixo apresenta organismos com respiração pulmonar?

- (A) Camarão, ave e mamífero.
- (B) Caracol, aranha e taenia.
- (C) Caracol, aranha e ave.
- (D) Mamífero, escorpião e equinoderma.
- (E) Camarão, aranha e caracol.

40) Qual das afirmativas abaixo apresenta organelas citoplasmáticas em intensa atividade em uma célula glandular?

- (A) Lisossomas e complexo de golgi.
- (B) Complexo de golgi e mitocôndrias.
- (C) Retículo endoplasmático e mitocôndrias.
- (D) Retículo endoplasmático e complexo de golgi.
- (E) Lisossomas e retículo endoplasmático.

41) Súber, felogênio e feloderme são constituintes de um tecido de crescimento secundário que ocorre nas raízes e caule, cuja função é a proteção. O exposto refere-se a(o):

- (A) endoderme.
- (B) periderme.
- (C) mesoderme.
- (D) xilema.
- (E) ectoderme.

42) Um jornal local publicou uma matéria na página policial onde um assaltante perfurou com a ponta de uma faca o braço de um cidadão e anunciou o assalto. Imediatamente o cidadão afastou o braço ferido e evadiu-se do local. Diante do exposto, qual das afirmativas apresenta o **tipo de sistema nervoso** que comandou o afastamento instantâneo do braço perfurado; o **hormônio** que teve sua taxa aumentada devido à situação de perigo e a **glândula** que o libera?

- (A) Autônomo: simpático; adrenalina e hipófise.
- (B) Central: medula; adrenalina e supra-renal.
- (C) Central: cérebro; adrenalina e supra-renal.
- (D) Central: cérebro; adrenalina e hipófise
- (E) Autônomo: parassimpático; adrenalina e hipófise.

HISTÓRIA

43) *A peste negra devasta a Europa e ceifa um terço de sua população durante o verão de 1348.*

Como a Aids para alguns, essa epidemia é vivida como uma punição do pecado [...].

(DUBY, Georges. *Ano 1000 ano 2000: na pista de nossos medos*, 1995.)

Marque a alternativa que **NÃO** expressa o contexto em que se insere o trecho acima.

(A) Os efeitos da peste negra são uma das causas da agonia da ordem feudal.

(B) Neste momento alguns procuravam a causa da peste em explicações sobrenaturais e preconceituosas. Assim, pode-se dizer que a peste negra representou castigo divino ao pecado cometido por seus portadores.

(C) Na época, a epidemia conseguiu ser mais um determinante da divisão social, pois os ricos fugiam para suas casas de campo, enquanto que os pobres ficavam imobilizados nas cidades contaminadas.

(D) A peste negra ocorreu no período chamado Alta Idade Média, um momento de grande prosperidade da economia na Europa Ocidental.

(E) Enquanto alguns responsabilizaram os doentes e estrangeiros pela epidemia; outros começaram a ver o mundo, nessa época, de um modo diferente, questionando a ordem feudal.

44) A crise do sistema feudal comporta os primeiros ensaios da modernidade. O período de construção dessa modernidade foi acompanhado e influenciado por mudanças políticas e culturais decisivas para o aparecimento do Mundo Moderno. Faz parte do contexto que possibilitou o surgimento dos primeiros momentos da Idade Moderna

(A) a Revolução Industrial e as profundas mudanças sociais por ela desencadeadas.

(B) o Renascimento – movimento que criticava o absolutismo, o mercantilismo e os privilégios da nobreza e do clero, através da renovação da arte e da cultura européia.

(C) o Iluminismo que assegurou a formação das Monarquias Nacionais, através da justificativa do poder absoluto do Príncipe presente nas obras de pensadores como Voltaire, Montesquieu e Rousseau.

(D) a Reforma Protestante, movimento que determinou a ruptura da unidade da Igreja Católica e deu origem ao protestantismo.

(E) a Revolução Francesa, movimento que expressou os ideais de liberdade e cidadania, e que fez o mundo ingressar em uma era inteiramente nova.

45) Leia o trecho abaixo.

Eles são mais que guardiões da floresta ao acumularem um capital de conhecimentos localizados (uso centenário, manejo em contínua transformação, processamento, transformação). [Por isso], qualquer proposta de 'alternativa de desenvolvimento' ou de 'desenvolvimento local sustentável' passa, portanto, por este saber acumulado [...] Não é por acaso que se recorre agora à autoridade dos pajés. Eles não controlam só o sagrado, eles controlam também os saberes que orientam as relações com os recursos naturais.

(ALMEIDA, Alfredo W. B. *Amazônia: a dimensão dos "conhecimentos tradicionais"*. Rio de Janeiro: Relume Dumará ; Fundação Heinrich Böll, 2004.)

Considere as seguintes afirmações.

I. O trecho acima refere-se à importância dada aos pajés na atual discussão sobre os "conhecimentos tradicionais" na Amazônia. Contudo, nem sempre os pajés foram considerados dessa forma, por exemplo, durante o período colonial, as práticas religiosas dos pajés eram consideradas atos de bruxaria.

II. Apesar de africanos, índios e mestiços terem sido os grandes curandeiros do Brasil colonial, eles, na época da Inquisição, foram proibidos de praticar suas religiões sob pena de serem condenados à morte por se relacionarem com o demônio.

III. O conhecimento que os pajés têm das ervas e de procedimentos rituais específicos a seu universo cultural jamais foi atrelado ao acervo europeu da medicina popular durante a colonização brasileira.

IV. As práticas religiosas indígenas sempre foram marcadas pela presença de vários deuses ligados a fenômenos da natureza. O autor, inclusive, considera os pajés como *Guardiões da Floresta*, pois, historicamente, com suas práticas, além de controlarem o sagrado, controlam, também os saberes relacionados aos recursos naturais.

Estão corretas:

- (A) apenas I, II e III
- (B) apenas I, II e IV
- (C) apenas I, III e IV
- (D) apenas I e IV
- (E) I, II, III e IV

46) Os grandes projetos se tornaram o símbolo da modernização e do desenvolvimento capitalista da Amazônia. Com relação aos

grandes projetos implantados na Amazônia brasileira é **INCORRETO** afirmar que

(A) o Projeto ICOMI e o Projeto Jarí nasceram como empreendimentos interligados, à semelhança do Programa Grande Carajás, constituído por vários projetos econômicos.

(B) esses projetos estão dissociados do contexto local, planejados fora de sua área de atuação e distantes dos interesses da população.

(C) eles têm uma repercussão nos hábitos e costumes da região, com a desagregação e a perda da identidade.

(D) imensas áreas de terras, riquezas naturais em abundância, utilização de tecnologia de ponta e o apoio do Governo Federal são motivos que possibilitaram a implantação desses grandes projetos na Amazônia.

(E) esses projetos trouxeram transformações ambientais e sociais para a Amazônia, visíveis a partir da degradação da biodiversidade e da "favelização" das cidades na região.

47) *O Alô, Alô, Amazônia é um programa específico para a divulgação de mensagens ao povo do interior do estado [Amapá] e faz parte da programação da RDM [Rádio Difusora de Macapá], que vai de segunda à sábado, das 13h às 14h. Tradicional no rádio amapaense, o Alô, Alô, Amazônia está no ar há mais de 45 anos, com larga audiência tanto na capital quanto no interior [...].*

(ROSTAN, Benedito. *Alô, Alô, Amazônia*. São Paulo: Limiar, 2005.)

O texto do escritor amapaense refere-se ao rádio como o meio de comunicação mais utilizado entre os amapaenses há mais de 45 anos. A respeito da "comunicação de massas" no Brasil, nesse contexto, pode-se afirmar que

(A) no momento em que surge o programa *Alô, Alô Amazônia*, o rádio, no resto do país, tinha deixado de ser o grande difusor de notícias, novelas e música; a televisão era, então, o mais requisitado meio de comunicação de massas.

(B) o rádio chegava, ao final dos anos 50 e início dos 60, consolidado em sua posição de meio de comunicação de massa, como um elemento fundamental na formação de hábitos na sociedade brasileira.

(C) apesar da importância do rádio, na década de 1950, foi a televisão que conseguiu vencer todas as distâncias, sejam de âmbito físico ou cultural.

(D) no Amapá, as primeiras transmissões do *Alô, Alô Amazônia* foram feitas a partir dos grandes festivais de música popular brasileira que revelaram o talento de jovens compositores,

como Geraldo Vandré, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Elis Regina, durante o regime militar.

(E) no Amapá, o rádio foi completamente substituído pela televisão, a partir da transmissão das imagens da Copa do Mundo, na década de 1970.

48)



Jovem punk da Alemanha Oriental participa da derrubada do Muro de Berlim em 1989.

Analise o momento histórico em que se insere a queda do muro de Berlim e marque alternativa que **NÃO** faz parte desse contexto.

(A) A oportunidade para a reunificação da nação alemã surgiu em meados da década de 1980, a partir das reformas impulsionadas por Gorbachev na URSS.

(B) Com a queda do muro de Berlim, iniciou-se o processo de reunificação da Alemanha.

(C) A reunificação trouxe alguns problemas para a Alemanha, tais como: o desemprego, a recessão, um clima tenso, atentados neonazistas e a diminuição das garantias sociais.

(D) A Alemanha Oriental foi absorvida pela Alemanha Ocidental no processo de reunificação e contava com os recursos desta última para integrar-se ao mercado capitalista.

(E) A junção político-econômica dos Estados alemães, em 1990, trouxe estabilidade econômica, política e social para a nação alemã, pois os dois Estados, em um só, entraram em uma nova era democrática.

GEOGRAFIA

49) Analise as seguintes assertivas:

I. A reestruturação produtiva decorrente da globalização implica em profundas transformações nos países pobres, já que estes precisam adaptar-se ao mercado internacional, enquanto que os países ricos não alteram sua

estrutura produtiva, pois representam os mercados consumidores.

II. As indústrias nacionais têm seu perfil alterado, com a crescente participação dos investimentos diretos estrangeiros, impulsionado em grande parte pelas fusões e aquisições, além das privatizações e o aumento no produto do coeficiente do comércio externo.

III. O Brasil convive simultaneamente com o impacto das transformações de âmbito internacional (crescimento avassalador chinês, por exemplo) e o processo de estabilização da economia interna (controle da inflação), o que afeta o desempenho econômico e o complexo produtivo do país.

IV. O movimento de internacionalização é impulsionado pela regulamentação das economias, pela sofisticação dos mercados financeiros e pelos novos recursos das telecomunicações e da informática, o que criou o fator de intangibilidade da pobreza, fazendo com que vários países retomem instrumentos tradicionais da política econômica.

Estão corretas apenas:

- (A) I e II
- (B) III e IV
- (C) I e III
- (D) II e III
- (E) II e IV

50) Depois da expansão da União Européia, em maio de 2004, o novo mapa da Europa revela a existência de um pequeno território encravado entre a Polônia e a Lituânia – Kaliningrado - uma das 89 unidades que compõem a Federação Russa. Os mapas abaixo mostram parte da Europa e da Rússia com destaque para Kaliningrado que, na época soviética, era um limite administrativo interno, mas atualmente constitui uma fronteira exterior sem um limite contínuo com as demais unidades da Rússia.



Mapa de Kaliningrado (RUSSIA)

Fonte: (Adaptado de Hérodote N° 118/2005, 175).

Considerando o enclave de Kaliningrado, afirma-se sobre as novas relações geopolíticas entre a Rússia e a União Européia o seguinte:

- I. Para a União Européia, a fronteira de Kaliningrado é internacional, o que implica na redefinição do controle do comércio, da política de vistos e da imigração, e do trânsito de pessoas para o resto da Rússia através do território da Lituânia.
- II. A Rússia tenta, além de assegurar a integridade do seu território, em nome da soberania e da unidade do país, validar os

direitos constitucionais, como: a livre circulação dos seus cidadãos dentro do seu próprio território.

III. A fronteira entre Kaliningrado e a União Européia é um dos limites exteriores do mercado comum europeu, mas também uma zona de livre circulação de bens, serviços e de capital. Portanto, este enclave russo faz parte do tratado de Shenguen e da moeda única.

IV. Kaliningrado conserva um valor estratégico, tanto para a Rússia como para a União Européia, pois, diferente dos outros espaços do mar báltico, os seus portos não congelam durante o ano todo.

V. A entrada de Polônia e Lituânia na União Européia não implicou na redefinição do controle do comércio, da política de vistos, da imigração e do trânsito de pessoas para o resto da Rússia, pois a Rússia será o próximo país a entrar na União Européia.

Estão corretas somente as assertivas:

- (A) I, II e IV
- (B) II, III e V
- (C) III, IV e V
- (D) I e IV
- (E) I, III e IV

51) O desenvolvimento e a distribuição das indústrias no território brasileiro se apresentam desiguais. Em algumas regiões a industrialização atingiu níveis tecnológicos invejáveis e, em outras, a precariedade é fator constante. Neste contexto, é correto afirmar:

- (A) A força das deseconomias de aglomerações, nas regiões industriais tradicionais, diminui os custos de terrenos, dos imóveis e dos impostos.
- (B) As decisões locacionais mais significativas conduzem à implantação de novas unidades produtivas na Amazônia, o que reforça a homogeneidade macrorregional da industrialização.
- (C) Nas regiões Sul e Nordeste formaram-se áreas industriais periféricas, distintas das zonas centrais, já na Amazônia e no Centro-Oeste as indústrias estabeleceram-se como enclaves isolados.
- (D) A maior parte dos investimentos industriais nas novas localizações do Nordeste é controlada por empresas nacionais sediadas na região Sul do país.
- (E) O Estado de São Paulo, o núcleo industrial com maior dinâmica do Centro-Sul, está em declínio industrial, já que os investimentos em indústrias de alta tecnologia estão sendo direcionados para o Norte e Nordeste brasileiro.

52) Leia o texto abaixo:

“ Os desmatamentos para a criação de grandes latifúndios agropecuários substituiu a floresta por pastagens e empobreceu grandes extensões de solo. Projetos como o Grande Carajás e Jarí, a exploração mineral e hidrelétrica são fontes de grandes impactos ambientais de âmbito regional” (Adaptado de ROSS, 1995)

De acordo com texto e com os seus conhecimentos, associe a coluna superior com a inferior, indicando as conseqüências para a destruição provocada pelos grandes projetos implantados na Amazônia.

I – Degradação da Biodiversidade

II – Destruição do solo

III – Mudanças Climáticas

IV – Estresse e doenças

() A retirada da floresta rompe com o sistema natural de ciclagem dos nutrientes, ficando desprotegido da ação da erosão da chuva e tornando-se improdutivo.

() O desmatamento elimina de um só vez grande contingente de espécies ainda desconhecidas pela ciência e homogeneiza o ecossistema quando se implanta a monocultura.

() As monoculturas implantadas na Amazônia são mais sensíveis ao ataque de pragas e parasitas que são combatidas com agrotóxicos, os quais destroem, por sua vez, a diversidade dos ecossistemas.

() As florestas são responsáveis pela umidade local. Sua destruição elimina essa fonte injetora de vapor d'água na atmosfera e, ao mesmo tempo, diminui a captura do CO₂ atmosférico.

A associação correta, pela ordem, é:

- (A) I, II III e IV
- (B) II, IV, I e III
- (C) IV, II, III e I
- (D) III, I, II e IV
- (E) II, I, IV e III

53) A expansão das atividades industriais resultou no aumento descontrolado das áreas urbanas e como conseqüência uma alteração no clima das cidades. Sobre as conseqüências das atividades industriais no clima, é **INCORRETO** afirmar que

(A) houve o surgimento de um tipo de clima urbano, caracterizado pelas “ilhas de calor” nas áreas metropolitanas devido à mudança nos processos de absorção e reflexão dos raios solares.

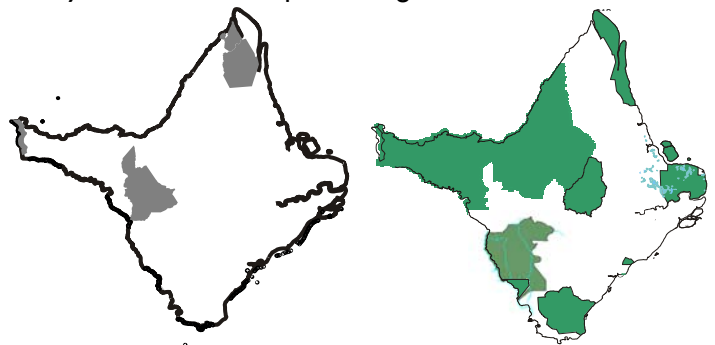
(B) a ação antrópica sobre o clima provoca baixo impacto nos domínios naturais, principalmente na biosfera devido à sua acelerada capacidade de regeneração.

(C) tem ocorrido o lançamento de consideráveis volumes de resíduos industriais na atmosfera, plumas de poluição que irão bloquear o calor resultantes da radiação infra-vermelha.

(D) há perigo de desintegração da camada de ozônio que desempenha o papel de capa protetora da terra contra a radiação ultra-violeta do sol.

(F) as mudanças climáticas podem afetar, de forma importante, a vida econômica, como atividades agrícolas e a geração de energia em grande escala.

54) Observe os mapas a seguir:



O dois mapas apresentam áreas indígenas e unidades de conservação. A respeito da territorialidade dos povos indígenas e das políticas ambientais, no que diz respeito às unidades de conservação na produção do espaço amapaense, é correto afirmar que

(A) estão preservadas e livres do desmatamento e da degradação ambiental.

(B) atraem turistas de todo o mundo, sendo o principal ramo da atividade econômica do Estado.

(C) reverteram a tendência da desagregação dos povos indígenas e a degradação dos ecossistemas amapaenses.

(D) estão a salvo da ação das mineradoras e madeireiras devido à atual legislação e a ação dos órgãos fiscalizadores.

(F) representam mais de 60% do território amapaense. Porém, as políticas públicas implementadas nestas áreas são insuficientes para conservação e preservação.

FRANÇÊS

Laïcité

Crise sociale. Crise économique. Crise politique. Crise de sens. Crise d'identité et de reconnaissance. C'est dans ce contexte que la laïcité fête ses 100 ans. 1905-2005 : la république s'est appliquée, pendant tout ce temps, et selon les termes de la loi votée en un début de siècle agité, à assurer la liberté de conscience et à garantir le libre exercice des cultes. Un idéal venu de loin. Du 18ème siècle, celui des Lumières qui s'est finalement traduit, d'une certaine façon, et selon le mot d'Alain Pozarnik, le Grand maître de la Grande loge de France, par le remplacement d'une religion d'Etat, par un projet éducatif patriote et moral pour tous les enfants. Et en théorie, par une égalité de chance pour toutes les communautés, croyants et incroyants, ainsi que pour toutes les classes sociales.

C'était un idéal. C'est-à-dire que la loi satisfaisait les aspirations du coeur et de l'esprit de l'époque, et constatons-le, cela a plutôt bien fonctionné, pendant des décennies. Jusqu'à ces dernières années où un débat est né sur la nécessité ou non de modifier ce texte, débat qui a d'ailleurs poussé l'Elysée et le gouvernement à ne pas mettre les petits plats dans les grands pour l'occasion. Pas question de commémoration de grande envergure alors que la majorité est divisée sur le besoin de toilettage de la loi. Le ministre de l'Intérieur, ministre des Cultes, y est favorable afin de mieux intégrer l'islam, deuxième religion en France, et éviter qu'il ne soit financé par d'autres pays. Certains socialistes le rejoignent dans cette conviction. Mais les chiraquiens y sont opposés au principe que l'Etat n'a pas vocation à subventionner, encourager ou privilégier quelque religion que ce soit, comme l'a rappelé Jean-Louis Debré.

En fait, on l'aura compris, nul ne rejette la laïcité. Tous pensent même que c'est un lien social indispensable. Mais les opinions divergent quant à l'opportunité de prendre le risque de voir le religieux s'immiscer dans le débat politique ou, inversement, de voir le politique intervenir dans le domaine religieux. Car c'est de cela qu'il s'agit,

avec un risque pour la paix civile à laquelle les Français sont si attachés, mais qui a montré quelque fragilité ces dernières semaines.

Par Patrice Biancone publié le 09/12/2005 in
http://www.rfi.fr/actufr/articles/072/edito_chro_40336.asp

55) Segundo o texto a “Laïcité” é :

- (A) a segunda religião na França.
- (B) um projeto educativo e moral para todas as crianças francesas.
- (C) uma lei que garante a liberdade de consciência e o livre exercício de cultos.
- (D) um projeto do ministério do interior.
- (E) uma teoria para todas as comunidades, bem como para todas as classes sociais.

56) Com relação a “Laïcité” todas as alternativas a seguir são verdadeiras, **EXCETO**:

- (A) la laïcité est en crise.
- (B) pendant longtemps c'était un idéal satisfaisant.
- (C) les Français la trouvent indispensable.
- (D) beaucoup des Français la questionnent en ce moment.
- (E) vise intégrer le religieux dans le domaine politique.

57) No enunciado « ... Pas question de commémoration de grande envergure alors que la majorité est divisée sur le besoin de **toilettage** de la loi... » o termo que melhor substitui o vocábulo em destaque é :

- (A) atualização.
- (B) supressão.
- (C) implantação.
- (D) extinção.
- (E) continuação.

58) Todas alternativas abaixo apresentam o mesmo tempo verbal, com exceção de:

- (A) « ...la république s'est appliquée, pendant tout ce temps... »
- (B) « ...un débat est né sur la nécessité ou non de modifier ce texte... »
- (C) « ...cela a plutôt bien fonctionné, pendant des décennies. Jusqu'à ces dernières années... »
- (D) « ...et éviter qu'il ne soit financé par d'autres pays... »
- (E) « ...mais qui a montré quelque fragilité ces dernières semaines. »

59) O enunciado que não apresenta uma forma negativa é:

- (A) « En fait, on l'aura compris, nul ne rejette la laïcité... »

(B) «... Mais les chiraquiens y sont opposés au principe... »

(C) «... Pas question de commémoration de grande envergure... »

(D) « ...et éviter qu'il ne soit financé par d'autres pays.... »

(E) « ...l'Elysée et le gouvernement à ne pas mettre les petits plats dans les grands pour l'occasion... »

60) « Le ministre de l'Intérieur, ministre des Cultes, y est favorable afin de mieux intégrer l'islam, deuxième religion en France, et éviter qu'il ne soit financé par d'autres pays. Certains socialistes le rejoignent dans cette conviction. Mais les chiraquiens y sont opposés au principe que l'Etat n'a pas vocation à subventionner, encourager ou privilégier quelque religion que ce soit, comme l'a rappelé Jean-Louis Debré. » O termo em destaque refere-se a :

(A) l'Islam

(B) d'autres pays

(C) le ministre de l'intérieur

(D) les chiraquiens

(E) Jean-Louis Debré